



Nando Chagas/Divulgação

Jaime Alem e as irmãs Jurema e Nair de Cândia, sua mulher, lançam seu primeiro álbum

A alegria de cantar (juntos)

Nascido durante saraus em Santa Teresa, o Trio Janaju leva ao Rival Petrobras as canções de seu álbum de estreia

AFFONSO NUNES

A excelência harmônica e vocal moram no Trio Janaju. Formado pelo Maestro Jaime Alem e as cantoras Nair Cândia e Jurema

de Cândia, o grupo leva ao palco do Teatro Rival Petrobras nesta quinta-feira (29) as canções de seu primeiro álbum, “Lindeira”, que acaba de chegar às plataformas digitais acompanhado do videoclipe da faixa “Lá Onde Eu Moro”. Composto por dez faixas, o trabalho explora ritmos e estilos

variados, celebrando a natureza, o amor e a crítica social, características marcantes de Jaime Alem como cancionista. A faixa-título é uma parceria feliz de Jaime com a poeta Etel Frota, autora da letra de “Sete Trovas”, sucesso na voz de Maria Bethânia. Já “Catira do Pinheiro” tem letra de Paulo Cezar

“Agora, junto com a mana Jurema, surge a oportunidade de um trabalho com ênfase nos vocais”

NAIR DE CÂNDIA

Pinheiro, apresentada no show em formato de atira tradicional, com violas, palmas e sapateado.

Algumas faixas resgatam a juventude de Jaime, abordando sentimentos universais e temas atuais. Nair Cândia, que gravou o primeiro LP “Jaime e Nair” com ele, destaca sua trajetória como solista e intérprete, com o disco solo “Canção de um Outro Dia” disponível nas plataformas. “Agora, junto com a mana Jurema, surge a oportunidade de desenvolver um trabalho com ênfase nos vocais e explorar nosso timbre familiar. É mais uma virada na minha carreira. Felicidade define tudo”, afirma Nair.

O trio surgiu naturalmente dos laços entre os três e dos pedidos de amigos que frequentavam saraus na casa de Jaime, em Santa Teresa. Nessas reuniões, apresentavam obras autorais de Jaime, canções da dupla Jaime e Nair, e repertório universal das décadas de 1960 e 1970, incluindo covers de Beatles, Mamas & Papas, Mutantes, Edu Lobo, Cactano Veloso, Gilberto Gil, Milton Nascimento e modas de viola.

Jurema de Cândia, que trabalhou como vocalista com Tim Maia, Martinho da Vila, Maria Bethânia e no show de Roberto Carlos, vê o Janaju como um divisor de águas em sua carreira. “Antes disso, fui crooner de orquestras de baile, um aprendizado valioso. O Janaju me permite explorar minha voz em momentos solos, abrindo vozes em contralto ou soprano. É a realização de um sonho”, conta.

Os músicos que acompanham o trio têm uma trajetória rica e conexões profundas com a história de Jaime, Nair e Jurema: Jurim Moreira (bateria), Rômulo Gomes (contrabaixo), Reginaldo Vargas (percussões) e o maestro João Carlos Coutinho (piano e acordeon).

SERVIÇO

TRIO JANAJU

Teatro Rival Petrobras (Rua Álvaro Alvim, 33 - Cinelândia) 29/1, às 19h30
Ingressos a partir de R\$ 42

ROTEIRO MUSICAL

POR AFFONSO NUNES

Uma ode aos clássicos roqueiros

Qual roqueiro não gosta de tocar os clássicos do gênero? E assim nasceu o Triossauros que reúne os músicos Edu Lisovsky (bateria e vocais), Paulo Marconi (guitarra e vocais) e Emerson Ribber (baixo e vocais) que se apresenta nesta quinta-feira (29), às 22h30, no Blue Note Rio. O repertório é 100% dedicado a clássicos do rock e pop das décadas de 60, 70 e 80, incluindo Beatles, The Police, Dire Straits, U2, Queen e Rolling Stones, entre outros.



Divulgação

Noite de surf music e psicodelia

A Audio Rebel recebe nesta quinta (29) apresentação dupla com Beach Combers (foto) e Mermaid Man. O trio carioca, em atividade desde 2009, executa surf music instrumental com elementos da garage sessentistas. Mermaid Man é o projeto solo do alemão Robin Heller, iniciado na pandemia. Ex-integrante do Sir Robin & The Longbowmen, Heller mescla psicodelia, garage, wave e soul no álbum “Let’s Dance To The End Of The World”.



Divulgação